



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dialogando sobre feridas com pacientes acometidos por úlceras vasculares
<b>Autor</b>	LETICIA PASSOS PEREIRA
<b>Orientador</b>	DENISE TOLFO SILVEIRA

## **Dialogando sobre feridas com pacientes acometidos por úlceras vasculares**

Aluna: Leticia Passos Pereira

Orientadora: Denise Tolfo Silveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As úlceras vasculares são crônicas, apresentando alta recorrência e baixa resolutividade nos tratamentos. Assim como outras enfermidades crônicas, interferem nas atividades cotidianas do indivíduo, tornando o seu dia-a-dia um desafio. A necessidade de mudanças na rotina gera um desequilíbrio psíquico, que afeta não somente o paciente, como aqueles envolvidos no seu contexto social. O conhecimento de cada paciente sobre sua situação de saúde é fundamental para seu tratamento. Para o sucesso da educação destes pacientes, é imprescindível considerar os aspectos motivacionais para o autocuidado, a participação da família e o estabelecimento de vínculos efetivos com a equipe. A utilização do espaço da sala de espera é uma prática que vem se tornando frequente em estabelecimentos de saúde, sendo uma forma produtiva de ocupar o tempo ocioso em instituições, e também oportunizando a equipe multidisciplinar interagir com atividades educativas e lúdicas. O objetivo deste estudo é, inicialmente, identificar, na opinião dos pacientes atendidos em um ambulatório de feridas de um hospital universitário, a importância de um espaço de diálogo sobre sua situação de saúde. Trata-se de um estudo do tipo pesquisa-ação que possibilita uma ação na qual os participantes estejam envolvidos de forma participativa e cooperativa. De acordo com o método, a coleta e análise dos dados foi dividida em quatro etapas: exploração, planejamento, execução e avaliação. Estando na etapa de exploração, os pacientes são apresentados à proposta do projeto e respondem um questionário simples, de múltipla escolha, sobre seu interesse em participar de um espaço educativo em sala de espera e possíveis assuntos relevantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (parecer nº 1.375.597). Todos os pacientes que participaram da pesquisa até o momento consideram importante discutir com outras pessoas questões relacionadas às feridas e declararam que participariam de um grupo em sala de espera que discuta assuntos desta temática. Sobre os assuntos que julgam ser importantes para discussão, todas as opções foram citadas, predominando “técnicas de curativo em casa”, “problemas e limitações causados pelas feridas” e “alimentação e atividades físicas”. A expectativa é que este espaço de diálogo, após implantado, permita que os usuários sintam-se acolhidos pela equipe; seguros para o exercício do autocuidado; respondam melhor à adesão ao tratamento, aumentando autoestima e confiança para exercer suas atividades cotidianas.